

REQUERIMENTO Número / (.ª)

PERGUNTA Número / (.ª)

Expeça - se

Publique - se

O Secretário da Mesa

Assunto:

Destinatário:

Exmo. Senhor Presidente da Assembleia da República

O Bloco de Esquerda teve conhecimento que a ADASCA – Associação de Dadores de Sangue do Concelho de Aveiro, está em risco de interromper as suas atividades por falta de financiamento do Instituto Português do Sangue e da Transplantação (IPST).

Neste momento a Associação está a pedir um reforço de donativos aos sócios, a pedir que voluntários e sócios suportem várias despesas associadas a atividades de recolha de sangue e a acumular dívidas a fornecedores. Tudo isto porque não recebem qualquer tipo de apoio ou financiamento do IPST desde o início do ano, nem conseguem perspetivar quando voltarão a ter apoio, uma vez que as candidaturas para 2022 ainda não abriram.

Recorde-se que esta associação em particular desenvolve atividades nos concelhos de Aveiro, Ílhavo, Vagos e Águeda e no ano de 2021 fez mais de 100 ações de recolha de sangue e recolheu mais de 3000 dádivas. Nos primeiros 4 meses de 2022, mesmo sem financiamento, conseguiu realizar 37 ações de recolha e recolheu mais de 1000 dádivas. Tudo isso está colocado em causa neste momento por falta de apoio.

Pelo que sabemos o IPST tem-se desculpado com a inexistência de um orçamento do Estado para 2022, o que é fraca desculpa tendo em conta que o Estado nunca cai num vazio orçamental, existindo um regime de duodécimos que garante ao IPST iguais receitas iguais às de 2021.

É incompreensível esta falta de apoio e a possibilidade de encerramento desta e de outras associações, principalmente num país onde a falta de sangue é crónica e pode implicar sérios problemas na prestação de cuidados de saúde.

Entendemos que os apoios a estas associações não podem demorar mais e que o IPST não pode colocar em causa o funcionamento destas estruturas e, conseqüentemente, colocar em causa a recolha de milhares de unidades de sangue por ano.

Atendendo ao exposto, e ao abrigo das disposições constitucionais e regimentais aplicáveis, o Grupo Parlamentar do Bloco de Esquerda vem por este meio dirigir ao Governo, através do Ministério da Saúde as seguintes perguntas:

1. Tem conhecimento desta situação?
2. Sabe se a mesma situação está a acontecer com outras associações de dadores de sangue no país?
3. Considera razoável que estas associações estejam sem qualquer tipo de apoio há 5 meses e sem perspectivas de quando abrirão candidaturas a apoios para 2022?
4. Não preocupa o Governo que esta situação possa agravar a carência de sangue em Portugal?

Palácio de São Bento, 6 de maio de 2022

Deputado(a)s

CATARINA MARTINS(BE)